

■ *Olho no 2º turno*

São Paulo — As articulações que a Frente Brasil Popular pretende fazer no segundo turno foram o assunto dominante entre os dirigentes do PT, PSB e PC do B no disputado palanque na Praça da Sé. No alto comando da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, a ida do candidato para o segundo turno era uma carteza unânime.

Enquanto o líder da bancada na Câmara, deputado Plínio de Arruda Sampaio, dava como certo o apoio do governador Miguel Arraes ao petista, o secretário nacional do PT, José Dirceu, explicava as razões da certeza da vitória.

“O Brizola não tem votos em São Paulo e Lula passou tanto Brizola quanto Covas no Nordeste. Nós vamos ter no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro 15 por cento dos votos. Temos ainda a boca de urna a nosso favor. Não tem como não ir para o segundo turno”, justificava José Dirceu. O deputado, no entanto, não arriscou prognóstico quanto à votação de Lula em São Paulo.

O presidente do PC do B, João Amazonas, também mostrou convicção quanto à ida de Lula para o segundo turno.